

AS POSSIBILIDADES DE AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA- CAF EM ÁLVARES MACHADO/SP

Tatiane Dias PAIÃO¹

Eduardo Luis COUTO²

RESUMO: As possibilidades de ampliação dos serviços prestados pelo Centro de Apoio à Família no município de Álvares Machado localizado no Parque dos Pinheiros traduz a necessidade apresentada pelo próprio território e público alvo que neste trabalho se apresenta como adolescentes a partir dos 15 anos de idade, tendo em vista que os adolescentes já inseridos no serviço de convivência nesta idade são obrigatoriamente desligados do “Projeto Criança é Vida”. Com a implementação da equipe multidisciplinar possibilita pensar na qualificação e ampliação dos serviços, como oficinas para jovens adolescentes. Tendo em vista que esse público se encontra em momento de iniciação da fase adulta e onde estes se encontram vulneráveis aos riscos sociais presentes no território local.

Palavras-chave: Centro de Apoio à Família, Equipe Multidisciplinar. Assistente Social, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

1 INTRODUÇÃO

A elaboração do presente trabalho desenvolvido na disciplina de supervisão acadêmica apresenta possibilidades dentro do Centro de Apoio à Família tendo em vista evitar o desligamento dos educandos já inseridos no “Projeto Criança é Vida” onde se desenvolve o serviço de convivência e fortalecimento de vínculo.

¹ Discente do 8º Termo do curso de Serviço Social da Toledo Prudente Centro Universitário de Presidente Prudente. E-mail taticonteudo@gmail.com.

² Docente do curso de Serviço Social da Toledo Prudente Centro Universitário de Presidente Prudente. Mestre em Serviço Social e Política Social. E-mail eduardocouto@toledoprudente.edu.br. Orientador do trabalho.

Para realizar o desenvolvimento desse trabalho utilizou-se do método histórico dialético, adotou-se método acessório como pesquisa bibliográfica para compreender de forma mais ampla e concreta o tema abordado e transcrito neste artigo que se divide nos seguintes tópicos, a importância e a contribuição da equipe multidisciplinar para o serviço de convivência em destaque o profissional do serviço social e o psicólogo, dando sequência aborda-se a partir da ampliação da equipe do Centro de Apoio à Família a ampliação dos serviços prestados na instituição, no terceiro momento apresenta-se um dois meios de ações para adolescentes em famílias de baixa renda, a fim de proporcionar referências para possíveis serviços a serem desenvolvidos para o perfil dos adolescentes, como por exemplo, a Casa do Pequeno Trabalhador e a Fundação Mirim, ambas estabelecidas no município de Presidente Prudente citadas como exemplos, e neste sentido elencamos a necessidade de se pensar na acessibilidade dos serviços que estão já estabelecidos e tendo em vista as barreiras para esse acesso, apresenta-se a demanda de planejar e desenvolver novas ações que venham de encontro a população jovem presente no território e encerrando-se com as considerações finais.

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA.

A contribuição das capacidades profissionais e suas especificidades para o grupo de convivência, a utilização desse espaço para uma aproximação maior dos adolescentes possibilitando uma análise mais elaborada e qualificada, das demandas apresentadas por estes, desenvolvimento caminhos para o enfrentamento.

Compreende a atuação do profissional assistente social:

Considerando que o profissional assistente social vem trabalhando em equipe multiprofissional, pode desenvolver sua atuação, conjuntamente com outras profissionais, buscando compreender o indivíduo na sua dimensão de totalidade, assim, contribuindo para o enfrentamento das diferentes expressões da questão social, abrangendo os direitos humanos em sua integridade, não só a partir

da ótica meramente orgânica, mas a partir de todas as necessidades que estão relacionadas à sua qualidade de vida. (Boschetti, s.a, s.p)

Entende-se que o profissional assistente social está apto para atuar nas expressões da questão social frente às demandas que se apresenta no campo profissional, pois este tem a capacidade e conhecimento teórico metodológica para a partir da leitura crítica construir sua resposta profissional juntamente com o sujeito da intervenção, nas demandas que se relevam assim como as demandas ocultas.

Por meio da troca de conhecimento dos profissionais e suas especialidades é possível desempenhar um trabalho completo em parceria com a rede.

[...] o conhecimento não é só um verniz que se sobrepõe superficialmente à prática profissional, podendo ser dispensado: mas é um meio pelo qual é possível decifrar a realidade e clarear a condução do trabalho a ser realizado. (Yamamoto, 2000, p. 63)

Desta forma o conhecimento do assistente social e o processo de leitura da realidade social que abarca o desvelar do contexto social em que este sujeito está inserido e suas demandas, sua história, sua realidade social e territorial no campo sócio profissional permite mudar aquilo que está presente na realidade social, partindo do princípio ético político profissional na busca pela transformação desta realidade social do indivíduo.

A visão que se tem muda a cada momento do ponto de vista que o profissional através do seu conhecimento teórico, metodológico e prático possibilita olhar para a contextualização desta realidade desvelada, ou seja, ver para além do que está posto ou apresentado.

Neste sentido de desenvolver um trabalho de excelência, ainda, apresenta-se a necessidade do profissional da psicologia onde a atuação deste profissional seria de grande valor do ponto de vista que a própria equipe expressa a carência deste profissional, suas contribuições para o enfrentamento de questões que estão para além da capacidade dos educadores.

A cooperação das habilidades que compete a este profissional possibilitaria a apropriação de novas estratégias para a intervenção dos demais

colaboradores, tendo em vista que a equipe obteria suporte para lidar com seus próprios conflitos e demais questões psicológicas.

As mudanças e adequação no espaço de trabalho amplificam as condições de expandir a capacidade de atendimento.

POSSIBILIDADES DE AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO

Tais modificações no campo sócio profissional nos permite refletir sobre a possibilidade de ampliar as ações profissionais onde se desenvolve o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, este representado neste artigo como Centro de Apoio à Família localizada no Bairro Parque dos Pinheiros em Álvares Machado/SP (Sociedade Civil Lar dos Meninos – LADONE), levando em conta que há a disponibilidade de espaço físico na entidade.

Na medida em que o trabalho da realizado pela Instituição cresce, ampliam também as demandas da própria instituição, como contratação de novos funcionários, ampliação da equipe para ampliar os serviços e atribuir ainda mais qualidade nas ações prestadas.

Neste intuito vale ressaltar que a partir da qualificação e ampliação do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos passar a haver a possibilidade de ampliação dos serviços para os adolescentes que já estão inseridos no “Projeto Criança é Vida” e se estender para os adolescentes que não estão inseridos por ausência de disponibilidade de vaga.

Faz-se indispensável à compreensão dos principais objetivos da instituição CAF onde se realiza o serviço de convivência e fortalecimento de vínculo familiar e comunitário, de acordo com a Política Nacional da Assistência Social (PNAS) 04:

Prevenir situação de risco por meio do desenvolvimento de potencialidade e aquisições, e, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou fragilização de vínculo afetivos-relacionais e de pertencimento social (discriminação étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Desta forma, a instituição atende estes sujeitos e as famílias que se encontram em situação de risco social e vulnerabilidade social, promovendo integração social, convivência, esporte, cultura e lazer. Assim como as mudanças sociohistóricas contínuas a área da assistência social trabalha em desenvolver novas estratégias para intervir na realidade social que chega até a instituição como demandas.

Ainda sobre o projeto citado acima desenvolvido para crianças de 6 a 10 anos e para adolescentes de 11 a 14 anos e onze meses, o que nos chama atenção é que embora ele esteja voltado para crianças e adolescentes o nome que se refere é apenas “criança”, talvez o trabalho voltado para os adolescentes devendo este ser nomeado como título algo que lhes trouxesse referência, uma identificação com os usuários deste serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, tendo em vista que estes estão no mesmo espaço institucional, mas em espaços diferentes, oficinas diferentes, pois existe uma preocupação quanto o conteúdo das atividades desenvolvidas e o dialeto utilizado para o trabalho, de forma a não venha constranger ou confundir os educandos.

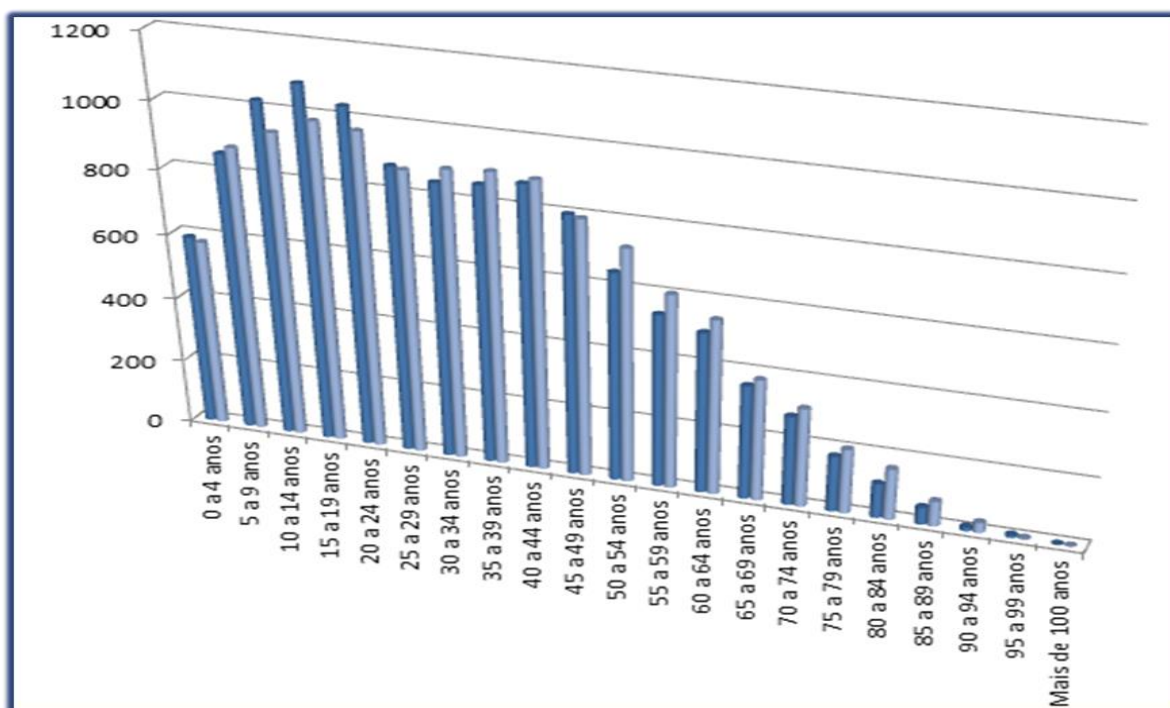
Para compreendermos melhor a características da população a qual é objeto principal deste trabalho, vamos analisar os indicadores tabulados a partir do próximo item.

CARATERÍSTICAS DA POPULAÇÃO DE ÁLVARES MACHADO- SP

Abordaremos a descrição da população do Município através do gráfico demonstrativo, apresentando a contagem da população e a divisão da mesma por sexo e idade, tais características possibilita contemplar os perfis nas suas particularidades por fase de desenvolvimento, através das figuras ilustradas de uma forma nítida por meio dos quadros gráficos desenvolvidos pela autora através dos dados obtidos pelo CENSO 2010- IBGE.

Na tabela a baixo representa a população dividida por faixa etária e por sexo masculino e feminino, onde a barra azul escuro representa a população masculina e azul claro população feminina.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO POR IDADE – HOMEM E MULHER



FONTE IBGE CENSO 2010 GRÁFICO ELABORADO PELA AUTORA

O índice mais elevado na idade entre o sexo feminino se manifesta por meio do CENSO 2010 como sendo da faixa etária dos 15 a 19 anos, se colocando em segundo lugar com um número maior a faixa etária de 20 a 24 anos, uma população feminina jovem, se igualando ao indicador masculino nesta mesma perspectiva da idade, tendo em vista a questão principal como a faixa etária, onde fica caracterizada que de acordo com a fonte de informação a população jovem é a mais expressiva e por tanto necessita de um olhar diferenciado no que diz respeito das políticas públicas e aos serviços ofertados pela Rede Socioassistencial.

A tabela é um exemplo de ferramenta para se planejar ações profissionais de forma que por meio de informações organizadas com finalidade de responder a questionamentos esta pode ser um indicador social a ser estudado e trabalhado, pois estes podem indicar vulnerabilidades e possibilidades para intervenção profissional assim como apresenta o índice supra, neste sentido o autor Jannuzzi (2012, p. 21) defini o conceito de indicador social:

Um indicador social é uma medida, em geral, quantitativa, dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma.

Sendo assim os indicadores transcrevem de forma quantitativa, ou seja, este atribui um valor numérico extraído por meio de pesquisas e levantamento de dados e informações, com uma finalidade de elencar determinada realidade social, podendo ser executado para pesquisas acadêmicas assim como para elaboração de políticas.

Os dados obtidos por meio do levantamento de dados e informações podem ser representados através de tabelas, gráficos, planilhas o que possibilita a melhor visualização e compreensão do mesmo.

Neste sendo, é indispensável planejar ações para essa população jovem presente no município, e estas ações precisam vir de encontro com as particularidades desse público, neste sentido vamos apresentar alguns serviços que são desenvolvidos com intencionalidade de incentivar o desenvolvimento e interesse dos jovens na carreira profissional, por meio de capacitações e cursos voltados para a empregabilidade como menos aprendiz. Sem dúvidas esta vem a ser uma proposta interessante e incentivadora.

Estas ações estão voltadas para a população jovem e especificamente para adolescentes.

AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS E PROFISSIONALIZANTES PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE NO TERRITÓRIO

Quando se desenvolve uma ação no âmbito social e em outros âmbitos é indispensável pensar para quem está endereçada, qual o público alvo, a realidade de usuários dos serviços prestados e o acesso.

A proposta de ação por melhor elaborada que seja sem o acesso perde o seu valor, tendo em vista que as ações socioeducativas e profissionalizantes voltadas ao público jovem de família de baixa renda, não dispõe de recursos ou parcerias e articulação com a rede sócioassistencial para viabilizar o acesso, nos leva a questionar quanto a sua real função social.

O mapa ilustra a localização do município de Álvares Machado e Presidente Prudente:



FONTE: GOOGLE IMAGENS

Vale ressaltar que a cidade de Presidente Prudente atualmente está apenas 4 km de distância do Bairro Parque dos Pinheiros I e II e do Jardim Panorama, pertencentes ao Município da Cidade de Álvares Machado que será apresentado a seguir neste trabalho.

Como exemplo situado anteriormente é interessante ressaltar que estas entidades estão localizadas na cidade de Presidente Prudente, o que nos aponta uma demanda no que diz respeito ao acesso deste serviço disponível, tendo em vista a não disponibilidade de recursos financeiros para custear a passagem intermunicipal, embora o serviço esteja para jovens de familiares de baixa renda visando a melhor condição social e a inclusão no mercado de trabalho, este não visa à necessidade do sujeito para garantir que este usufrua deste, pois tato as instituições como a Assistência Social não disponibilizam as passagens.

Dentro desse contexto social vivenciado pela comunidade chama a atenção o fator da atuação do Centro de Referência a Assistência Social, ao que comete a ele das suas funções de acordo com o MDS 2008:

- Ofertar o serviço PAIF e outros serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica, para as famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
- Articular e fortalecer a rede de Proteção Social Básica local;

- Prevenir as situações de risco em seu território de abrangência fortalecendo vínculos familiares e comunitários e garantindo direitos

Essa informação nos leva a refletir quanto à questão da ação desenvolvida pela rede socioassistencial, vale ressaltar que o Centro de Referência da Assistência Social tem como dever conhecer a realidade territorial, assim como as particularidades os usuários dos serviços a responder de forma qualificada suas demandas.

Com ações preventivas e protetivas dos riscos sociais e vulnerabilidades sociais que estes sujeitos, em especial nesta análise os jovens vivenciam cotidianamente.

Desta afirmativa emerge a questão da importância de se trabalhar o território, compreender a sua realidade e desenvolver neste sujeito suas potencialidades, por meio de ações desenvolvidas com a intencionalidade de enfrentamento de riscos sociais e vulnerabilidades sociais vivenciadas pelos moradores.

A territorialização refere à centralidade do território como fator determinante para a compreensão das situações de vulnerabilidade e risco sociais, bem como para seu enfrentamento. A adoção da perspectiva da territorialização se materializa a partir da descentralização da política de assistência social e consequente oferta dos serviços socioassistenciais em locais próximos aos 8 seus usuários. Isso aumenta sua eficácia e efetividade, criando condições favoráveis à ação de prevenção ou enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social, bem como de identificação e estímulo das potencialidades presentes no território. (MDS, 2009, p. 15)

Desta forma a trabalhar com os sujeitos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social indispensavelmente refere-se a trabalhar todo o seu universo, seu espaço e isso inclui seu bairro, pois a partir das transformações da realidade dos sujeitos e por meio da sua autonomia o seu contexto social será estimulado por estes a se transformar também.

A questão da localização do território tem que ser levada em conta, pois este apresenta diversas demandas que estão principalmente ligadas com a ausência de acesso aos serviços que seriam essenciais para a

construção do fortalecimento de vínculos sociais e pessoal, como ferramenta para o enfrentamento da exclusão social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se por tanto que existe a demanda para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para os jovens adolescentes a partir dos quinze anos moradores no território onde se instala o centro de Apoio à Família, e que existe a possibilidade de a mesmo estender esse serviço, através de oficinas que venham de encontro aos interesses, as expectativas destes jovens. A parceria com a Prefeitura de Álvares Machado, assim como também com a Rede Socioassistencial, trabalhando juntos com a única finalidade de propiciar um suporte para que os jovens possam ter condições de se auto desenvolver e se auto motivar, buscando por transformações e mudanças desse quadro da realidade que vivenciam.

O Centro de Apoio à Família atende no nível da proteção social básica, onde os sujeitos usuários dos serviços são em sua maioria famílias de baixa renda, a capacitação no caso abre espaço para novas perspectivas e possibilidades, podendo assim despertar interesses adormecidos nos adolescentes e possibilitar o estímulo a ao desenvolvimento de habilidades e potencialidades, contribuindo para o enfrentamento da questão das vulnerabilidades sociais e riscos sociais que se faz presente no contexto social território em que estes estão inseridos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil. **Contribuição do Conselho Federal de Psicologia ao Ministério do Trabalho para integrar o catálogo brasileiro de ocupações** – enviada em 17 de outubro de 1992. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/atr_prof_psicologo.pdf>. Acesso em: 18 de Agosto de 2015

BRASIL. Desenvolvimento Social: Guia de Políticas e Programas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS. Brasília, 2008.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social. Brasília, 2004

IBGE. Disponível em:

(http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=350130). Acesso em 18 de Setembro de 2015.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações para formulação e avaliação de políticas públicas, elaboração de estudos socioeconômicos. 5. ed. Campinas: Alínea, 2012.

http://www.alvaresmachado.sp.gov.br/arquivos_/historia.pdf

PONTES, Reinaldo Nobre. **Mediação e serviço social:** um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo serviço social. 3º Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

YAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional, 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.